

Poesia de cordel

Por Honorato Ribeiro dos Santos - 02 Out 2012

Joaquim Barbosa nasceu

Numa cidade mineira

Chamada Paracatu

Nesta nação brasileira.

Nasceu, cresceu em cultura

Com uma desenvoltura

Com ética verdadeira.

Aos dezesseis anos foi

Pra capital do Brasil

Foi trabalhar numa gráfica

Com coragem varonil.

Estudou o segundo grau

Bacharelou-se na "Nau"

Do saber cor de anil.

Fez Mestrado em Direito

Ascendeu-se na cultura

Teve cargo importante

Na sua maior postura

No serviço Federal

Embaixador da capital

Com maior magistratura.

Procurador da República

Foi estudar lá na França

Professor da universidade

Com tamanha segurança

Fluientemente é poliglota

É influente em toda cota

Lutou sempre desde criança.

Fala bem francês e inglês,

Espanhol bem e alemão,

Toca piano e violino

E também samba canção.

Mas o que eu quero dizer

Que todos devem saber

É a questão do "Mensalão".

Tendo a ética e a moral

Não tem medo de falar

Como relator fiel

É seguro ao relatar.

Os chefes do "Mensalão"

Com a Lei na sua mão

Os corruptos a condenar.

Ele dá seu veredicto

Com firmeza e decisão

Até contra alguns colegas

Ele é firme no seu "Não"!

Condena quem é culpado

Cumpra a Lei ao condenado

Ele é sério nessa questão.

O Ministro Joaquim Barbosa

Não tem medo de careta

É o nosso Herói da história

Que faz a coisa ficar preta.

Sofrendo dores atrozes

Não tem medo dos ferozes

Dos ladrões desse Planeta.

Vão todos pro xilindró

O Barbosa já falou

Doa em quem doer é a Lei

Nem escapa que é doutor.

O povo está esperando

A justiça está chegando

Do Ministro Relator.

O povo quer aplaudir

Esse herói dessa Nação

É um exemplo para todos

Ser perfeito cidadão.

Joaquim Barbosa é meu fã,

É do povo o Talismã

Protetor com decisão.

Ruy Barbosa já dizia:

"Rir-se da honra a ter vergonha

de ser honesto" no Brasil.

Joaquim Barbosa já sonha

Tal qual como Salomão

Que com a espada na mão

Deu a criança e a mãe ganha.

O Ministro Joaquim Barbosa

Relator dessa história

Dos colarinhos tão sujos

Que vão parar na vanglória.

Não tem cela especial;

Ao sair do Tribunal;

Nem tem Lei da provisória.

Todos vão ser condenados

E devolver pra Nação

Todo o dinheiro roubado

Na compra da eleição

Nem foi caixa dois e nem três

Todos irão pro xadrez

E com o nome de ladrão.

O dinheiro foi desviado

Com lavagem de milhões

Depois repartiram o bolo

Fez tal qual como os Anões.

Veio a Lei da Ficha Limpa

O Barbosa passa a tinta

Condenando o Mensalão.

Os anões do orçamento

Ganharam na loteria,

Que mentira desbravada!...

Dessa corja em parceria.

Mas agora é diferente

Joaquim Barbosa é excelente

Magistrado com honraria.

Mesmo sofrendo cruel dor

É o profeta Relator.

Denuncia com coragem

Nem o Dirceu se escapou.

Todos terão que pagar

Seus pecados vão purgar

A Justiça declarou.

Os magistrados sem dó

Vão julgando um por um

Não vão escapar do crime

O martelo já deu seu Pummm!

O povo está esperando

A justiça não tá falhando

Todos vão virar muçum.

Vou terminar meu cordel

Ofertando com amor

Este nobre Magistrado

Desta história é o Relator.

Aos colegas Magistrados

Que agiram com cuidado

Dura lex com fervor. [Dura lex sede lex].

O Brasil vai aplaudir

Os trabalhos do Relator

Joaquim Barbosa, o Ruy,

O Baiano de Salvador

Águia de Haia tem Barbosa,

Joaquim Barbosa tem glosa

Firme e séria com amor.

Espero que leia tudo

Que escrevi do Relator:

O seu nome vai ficar

Nos anais do provedor

Quem roubou desta Nação

Do chamado Mensalão

Não há indulgência, não.